

## ÍNDICE

Intróito .....	7
----------------	---

### PARTE I

#### AS EXPRESSÕES DA AFECTIVIDADE

§ 1. A corte dos trovadores .....	13
§ 2. Os cancioneiros .....	16
§ 3. A tradição dos jograis galegos nas cortes hispânicas .....	18
§ 4. A arte de amar dos trovadores .....	21
§ 5. Alguns temas das cantigas de amor .....	23
§ 6. Fórmulas e sentimentos nos cantares de amor .....	27
§ 7. Galegos e Provençais .....	30
§ 8. A boémia jogralesca .....	35
§ 9. Alguns temas jogralescos .....	38
§ 10. Os acontecimentos e os poetas vistos nos cancioneiros .....	41
§ 11. O <i>Amadis de Gaula</i> como expressão idealizada da corte trovadoresca .....	44
§ 12. Amor e morte .....	47
§ 13. Os túmulos de Alcobça .....	51
§ 14. Amor humano e ascese cristã .....	55
§ 15. As origens modernas do romance .....	58
§ 16. A matéria de Bretanha .....	60
§ 17. O ciclo do Santo Graal .....	61
§ 18. Qual era o simbolismo da <i>Demanda</i> ? .....	68
§ 19. Os Franciscanos em Portugal .....	73
§ 20. Divisões entre os Franciscanos .....	74
§ 21. Franciscanos e espirituais .....	76
§ 22. A reforma dos observantes .....	77
§ 23. Frei Álvaro Pais .....	80
§ 24. O beato Amadeu da Silva .....	82



§ 25. Difusão da nova religiosidade .....	83
§ 26. A decadência dos antigos mosteiros .....	84
§ 27. Os Dominicanos .....	86
§ 28. Novas devoções .....	86
§ 29. Laudes e cantigas espirituais de mestre André Dias .....	88
§ 30. Outras obras espirituais .....	90
§ 31. Uma tradução portuguesa da <i>Imitação de Cristo</i> .....	96

## PARTE II

### A ACTIVIDADE INTELECTUAL

§ 32. Pedro Hispano: um escolar português na Europa .....	103
§ 33. A livraria de Alcobaça .....	107
§ 34. Precedentes da Universidade em Portugal .....	109
§ 35. O movimento europeu das universidades .....	110
§ 36. As universidades na Espanha .....	116
§ 37. O Estudo Geral de Lisboa-Coimbra .....	117
§ 38. A segunda fundação .....	119
§ 39. A organização interna da Universidade portuguesa .....	120
§ 40. A Universidade e o direito público .....	121
§ 41. A matéria dos estudos .....	121
§ 42. Os graus universitários .....	124
§ 43. Os mestres .....	125
§ 44. Os colégios .....	126
§ 45. A Universidade e a centralização do poder político .....	129
§ 46. Tendências filosóficas na Europa ocidental .....	130
§ 47. A polémica em torno de Aristóteles .....	132
§ 48. Um heterodoxo em Lisboa .....	134
§ 49. Escritos antijudaicos .....	135
§ 50. Raimundo Lúlio em Portugal .....	138
§ 51. A <i>Corte Imperial</i> .....	141

## PARTE III

### VALORES E CRITÉRIOS DE ACÇÃO

§ 52. Os anais históricos antigos .....	151
§ 53. Os livros de linhagens .....	153
§ 54. O refundidor do título XXI .....	156
§ 55. A <i>Crónica Geral de Espanha de 1344</i> .....	158
§ 56. A <i>Crónica de Portugal de 1419</i> .....	161
§ 57. A primeira narrativa do milagre de Ourique .....	163
§ 58. Fernão Lopes cronista da nova dinastia .....	166



§ 59. A legitimidade dinástica e o direito patriótico de naturalidade .....	167
§ 60. Que significa «o evangelho português»? .....	170
§ 61. Uma teoria biológica do patriotismo .....	173
§ 62. Fernão Lopes como historiador .....	175
§ 63. O ponto de vista de Fernão Lopes .....	177
§ 64. A arte narrativa de Fernão Lopes .....	182
§ 65. Os protagonistas individuais .....	189
§ 66. Os protagonistas colectivos .....	194
§ 67. Fernão Lopes e o espírito cavaleiresco .....	195
§ 68. A fala .....	199
§ 69. Fernão Lopes e a epopeia .....	202
§ 70. A nova Távola Redonda .....	203
§ 71. Infância e mocidade de Nun'Álvares .....	205
§ 72. Frei Nuno de Santa Maria .....	213
§ 73. A tradição literária na corte de D. João I .....	216
§ 74. A teoria da sociedade segundo o infante D. Pedro .....	221
§ 75. O <i>Leal Conselheiro</i> .....	226
§ 76. O regresso de Sant'Iago .....	235
§ 77. Historiografia e honra .....	248
§ 78. A Ordem de Cristo em Portugal .....	265
§ 79. O último templário .....	268
Índice remissivo .....	277